



As bio-regiões e os sistemas importantes do patrimônio agrícola mundial em Portugal.

The bioregions and important systems of the world agricultural heritage in Portugal.

OLIVEIRA, Cleide¹; JESUS, Eli²

¹ Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais campus Rio Pomba, cleideoliva@gmail.com; ² Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais campus Rio Pomba, eli.jesus@ifsudestemg.edu.br

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo: Em Portugal, os sistemas agrícolas e alimentares tradicionais baseados na agricultura biológica recebem apoio por meio de políticas públicas locais e nacionais. Objetivou-se descrever modelos de gestão participativa e comunitária nos territórios rurais portugueses, em uma lógica *bottom-up*. Como metodologia, consultou-se como fonte de dados o “Manual das Bio-Regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais”. Após a análise das informações foi possível identificar a construção do projeto das bio-regiões, configurando um importante modelo de gestão sustentável dos territórios rurais portugueses. Conclui-se que a implementação de uma bio-região e dos sistemas importantes do patrimônio agrícola mundial requer a participação de grupos focais que dialoguem em espaços comunitários e governamentais articulando grupos de trabalho, ações de construção de capacidades e de consensos, com atores locais e nacionais em diversos setores e esferas de atuação.

Palavras-chave: sistemas alimentares sustentáveis; agricultura portuguesa; conhecimentos tradicionais; agroecologia; agricultura orgânica.

Introdução

Os debates globais sobre segurança alimentar e nutricional passam pela valorização da agricultura familiar, dos sistemas alimentares sustentáveis baseados na agroecologia e estão na pauta da Agenda 2030 das Nações Unidas. As cadeias produtivas que integrem diversas atividades econômicas, atores sociais e da esfera governamental, são opções viáveis, inclusivas e voltadas aos interesses das comunidades locais. O objetivo desse trabalho foi pontuar aspectos do projeto das Bio-regiões e dos Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial, em Portugal, como iniciativas na gestão territorial sustentável de áreas rurais, configurando modelos focados na conservação dos recursos naturais, dos conhecimentos tradicionais e da governança local.



Metodologia

A metodologia utilizada consistiu em uma pesquisa de dados em dois sites específicos: Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a Rede Rural Nacional, ambos órgãos oficiais da república de Portugal que trabalham com as questões agrícolas. Procurou-se informações sobre políticas públicas de apoio a gestão sustentável dos territórios rurais que contemplassem a agricultura familiar portuguesa. Como referência usou-se o Manual das Bio-regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais (COSTA, Cristina. *et al.*, 2022). A partir dos dados coletados descreveu-se as contribuições dessa estratégia na definição do modelo das Bio-regiões articuladas com os Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial, enquanto mecanismos de promoção de sistemas alimentares territoriais sustentáveis em Portugal. A pesquisa ocorreu no âmbito da pós-graduação *Lato sensu* em Agroecologia do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais *campus* Rio Pomba 2021/23.

Resultados e Discussão

Um sistema alimentar sustentável é gerido de forma a conciliar a produção e oferta de alimentos saudáveis a um maior número possível de pessoas na área de influência desse sistema. Uma Bio-região é o resultado da participação e interação da sociedade local na governança do território no decorrer do tempo, tendo por fundamento a sustentabilidade das atividades econômicas e a valorização da cultura local. O projeto de construção de uma Bio-região inclui diversas variáveis de análise levando-se em conta as abordagens ambientais, agrícolas, alimentares, sociais e culturais.

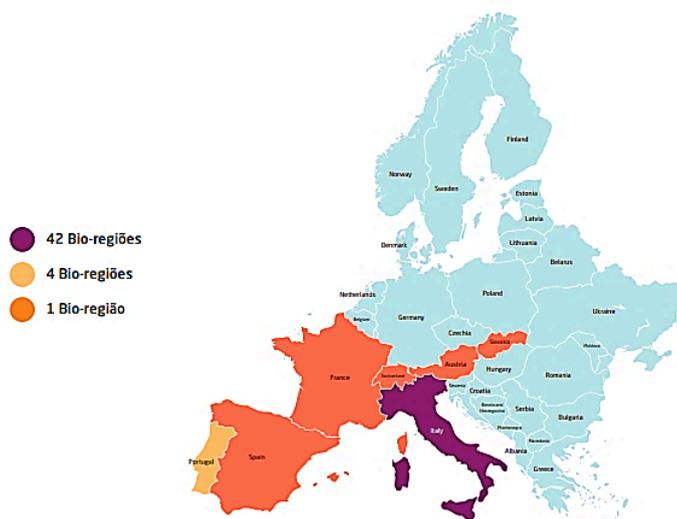
Nesse contexto, diversas etapas devem compor o planejamento de implantação de uma Bio-região, são necessários diagnósticos dos sistemas alimentares territoriais atuantes, visitas, oficinas técnicas, levantamento bibliográfico e entrevistas semi-estruturadas visando obter o máximo de informações a respeito dos sistemas alimentares presentes no território e todas as possíveis inter-relações com as demais atividades econômicas que irão dinamizar o desenvolvimento rural sustentável do território (COSTA, Cristina. *et al.*, 2022).

A primeira Bio-região surgiu em Cilento na Itália, configurando um modelo de gestão territorial comunitária. A Rede Internacional das Bio-regiões engloba territórios da Itália, Áustria, França, Espanha, Portugal e Suíça. A primeira Bio-região integrante da Rede Internacional das Bio-regiões em Portugal, foi instituída no município de Idanha-a-Nova dinamizando a estratégia de desenvolvimento integrado da Agricultura Biológica local. Originou-se de uma iniciativa conjunta entre diversos atores da comunidade e do governo local, com o objetivo de promover o desenvolvimento rural sustentável do território de modo integrado por meio da agricultura biológica (COSTA, Cristina. *et al.*, 2022).

A Figura 1 ilustra o mapa de distribuição das Bio-regiões na Europa.



Mapa 1 - Bio-regiões constituídas e em desenvolvimento na Europa, até 2021



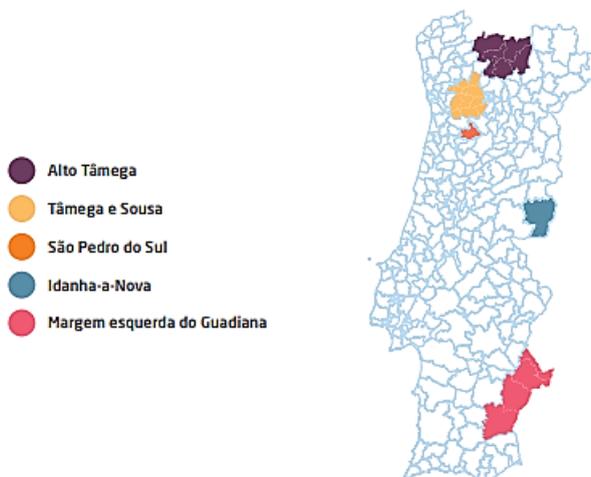
Fonte: COSTA, 2022

Cristina. *et al.*,

A ordem cronológica da constituição das Bio-regiões em Portugal foram: Idanha-a-Nova (2018); Alto Tâmega (2018); Margem esquerda do Guadiana (2019); São Pedro do Sul (2019) finalizadas e Tâmega e Sousa em construção. O projeto piloto foi nconstruído por meio de princípios e metodologias reconhecidas internacionalmente (COSTA, Cristina. *et al.*, 2022).

A Figura 2 ilustra o mapa das Bio-regiões Portugal

Mapa 2 - Bio-regiões constituídas e em constituição em Portugal, em 2021



Fonte: COSTA, Cristina. *et al.*, 2022

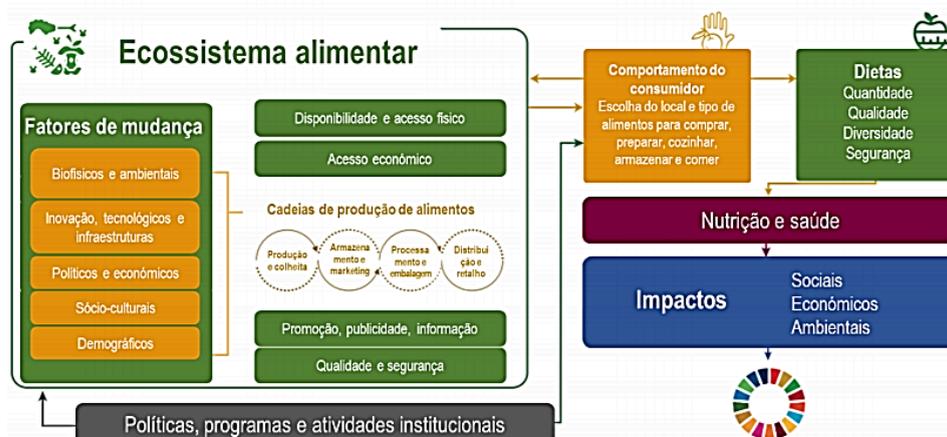


Os territórios pertencentes a Rede Internacional das Bio-regiões, ganham um “selo de qualidade” em que se atesta a participação comunitária nas decisões de governança local, e é nesse sentido que os Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial representam territórios com aval das Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

Quando um sistema alimentar tradicional recebe o título de Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial, (FAO, 2023) abre-se diversas oportunidades econômicas que associadas a marca Bio-região conferem a médio e longo prazo o desenvolvimento e dinamização do território, principalmente, pela maior fixação da população rural reduzindo o abandono dos campos, e contribuindo com a manutenção dos conhecimentos tradicionais do território rural. Nessa perspectiva, os agricultores e agricultoras são os principais atores que protegem e promovem o conhecimento tradicional dos sistemas de importância reconhecida pelas Nações Unidas.

A Figura 3 ilustra a dinâmica de um ecossistema alimentar sustentável

Organograma 3 - Ecossistema alimentar sustentável



Fonte COSTA, Cristina. *et al.*, 2022

O território que tem por perspectiva as atividades econômicas, sociais e ambientais na dinâmica da Bio-região, deverá identificar os sistemas tradicionais mais importantes e avaliar o potencial de patrimonialização que se adeque aos Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial. Dessa forma, núcleos de geração de conhecimento, biodiversidade, bens e serviços que sejam importantes deverão contribuir com o fortalecimento de toda a Bio-região e dos processos de transição agroecológica.

Em 2018, o Sistema Agrossilvipastoril do Barroso foi o primeiro Sistema Importante do Patrimônio Agrícola Mundial reconhecido pelas Nações Unidas, em Portugal, e



no mesmo ano a Bio-região de Idanha-a-Nova passou a integrar a Rede Internacional das Bio-regiões.

Tanto os modelos das Bio-regiões como os Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial, são baseados em mecanismos de governança horizontal, como resultado das estratégias de *bottom-up*, ou seja, as decisões são tomadas de baixo para cima, respeitando as demandas da comunidade local, o que favorece a integração e participação comunitária nas operações e manutenção das estratégias de desenvolvimento territorial. A lógica é partir de planos de ação com diversos atores sociais, em ambos os modelos, tanto nas Bio-regiões como nos Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial, os pactos territoriais são baseados na promoção de sistemas alimentares sustentáveis que articulam a promoção da agricultura biológica no país, em conformidade com os compromissos assumidos internacionalmente (COSTA, Cristina. *et al.*, 2022).

A figura 4 ilustra a paisagem do 1º Sistema Importante do Patrimônio Agrícola Mundial em Portugal.

Fotografia 4 - Sistema Agro-Silvo-Pastoril do Barroso



Fonte:

<<https://adtrat.pt/2018/04/11/1o-sitio-giahs-em-portugal-sistema-agro-silvo-pastoril-do-barroso/>>

Conclusões

A participação da gestão pública é fundamental de modo a dar legitimidade as decisões da comunidade por meio de políticas públicas locais e nacionais que atendam às demandas do projeto da Bio-região e dos Sistemas Importantes do



Patrimônio Agrícola Mundial, uma vez que em um mesmo espaço, diversos territórios coexistem e acessam os recursos naturais, sociais e econômicos do lugar. O bem-estar social e ambiental é o foco principal, tendo a reorganização da produção regional e local voltadas a cooperação e competitividade das atividades econômicas, sociais, das tradições e relações de interdependência produtiva sendo valorizada. É a noção de conexão em rede que sustenta o conceito de Bio-região e dos Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial, como forma de dinamizar a sustentabilidade da produção agrícola desde os campos até as mesas dos consumidores.

Referências bibliográficas

ADRAT - Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega - **1º sítio GIAHS em Portugal: Sistema Agro-Silvo-Pastoril do Barroso** - ADRAT – Alto Tâmega disponível em:

<<https://adrat.pt/2018/04/11/1o-sitio-giahs-em-portugal-sistema-agro-silvo-pastoril-do-barroso/>>

COSTA, Cristina. A. da. SANTOS, Cândida; CORREIA, Custódia; COSTA, Daniela; CORREIA, Helena. E; DIAS, Joana; DIAS, Raquel; ROCHA, Sara; MESQUITA, Sónia.

Manual das Bio-Regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais. Área 4. Observação da agricultura e dos territórios rurais operação PDR2020-2024 – 055398. Coordenação Rede Rural Nacional. Revisão. ISBN 978-989-8539-17-5. Editora Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Lisboa, 76 páginas, 2022. Disponível em:

<<https://www.rederural.gov.pt/centro-de-recursos?task=download.send&id=2086&catid=123&m=0>> Acesso mai. 2023.

DGADR – Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. **A Produção Biológica em Portugal,** 2019. Disponível em: <<https://www.dgadr.gov.pt/mediateca?task=download.send&id=391&catid=46&m=0>> Acesso abr 2023.

FAO – Food and Agriculture Organization of the United Nations Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - **Globally Important Agricultural Heritage Systems - GIAHS - Sistema Agro-silvo-pastoril do Barroso, Portugal, 2023.** Disponível em:

<<https://www.fao.org/giahs/giahsaroundtheworld/designated-sites/europe-and-central-asia/barroso-agro-silvo-pastoral-system/pt/>> Acesso em abr 2023.